



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 22 de janeiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Mdic	1
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Perspectiva	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO LG apresenta monitor de 55 polegadas	3
ECONOMIA	
A CRITICA Medida Provisória 599	4
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Quantidade de dinheiro falso apreendido cresce 50% no AM	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Empresas de ferro e aço passam por 'pente-fino' da Sefaz	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Empresas de ferro e aço passam por 'pente-fino' da Sefaz (continuação)	7
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS RÁPIDAS	8
ECONOMIA	
MASKATE CAPA	9
MASKATE Suframa participa de 14 feiras internacionais.....	10
ECONOMIA	
MASKATE Suframa participa de 14 feiras internacionais (continuação)	11
ECONOMIA	

Mdic

Balança comercial acumula saldo negativo de US\$ 2,7 bi em janeiro

As importações superaram as exportações pela terceira semana consecutiva em janeiro e a balança comercial já acumula saldo negativo de US\$ 2,701 bilhões no mês, com deficit diário de US\$ 207,8 milhões.

Nos 13 dias úteis de janeiro, as exportações somaram US\$ 9,493 bilhões e as importações, US\$ 12,194 bilhões, segundo dados do Mdic (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

O saldo negativo da balança cresceu na terceira semana do mês e atingiu US\$ 1,723 bilhão, ante US\$ 878 milhões na segunda semana e US\$ 100 milhões na terceira.

Na semana passada, o saldo da balança ficou negativo em US\$ 1,723 bilhão devido a US\$ 3,216 bilhões em exportações e de US\$ 4,939 bilhões em importações. Na segunda semana, o deficit de US\$ 878 milhões foi fruto de US\$ 4,027 bilhões em

vendas e US\$ 4,905 bilhões em compra. Na primeira (US\$ 100 milhões), fruto de US\$ 2,250 bilhões em exportações e US\$ 2,350 bilhões em importações.

O deficit na balança em janeiro é resultado de uma queda de 0,5% na média diária das vendas para o exterior -US\$ 730,2 milhões em 2013 ante US\$ 733,7 milhões em 2012- e do crescimento de 18,3% na média diária das aquisições externas.

Perspectiva

Inadimplência de empresas e consumidores deve cair

A inadimplência das empresas e dos consumidores deve diminuir em 2013, diante de um melhor cenário externo e da tendência de queda apresentada nos meses anteriores. A análise é da empresa de análise de crédito Serasa Experian, que divulgou um relatório nesta segunda-feira (21).

De acordo com os economistas da Serasa, o cenário será mais positivo para as empresas ao longo do ano. "A perspectiva de manutenção, durante o ano de 2013, da taxa básica de juros (taxa Selic) em patamar historicamente baixo, a tendência de aceleração do crescimento econômico interno e a predominância de um cenário externo mais positivo contribuirão para o estabelecimento de um quadro mais favorável para a queda da inadimplência das empresas em 2013", afirmam.

O indicador de perspectiva de inadimplência das empresas, que emprega uma metodologia que permite prever os ciclos de inadimplência, registrou queda de 1,7% em novembro de 2012 em relação a outubro.

Já em relação ao consumidor, a tendência é de que a inadimplência siga em queda gradual. Entre as razões apontadas pelo Serasa, estão a manutenção da taxa de desemprego próximo dos patamares mínimos históricos; salários sendo corrigidos, em sua maioria, acima da inflação; presença de condições monetárias propícias a movimentos de renegociação de débitos em atraso; e maior cautela e rigor no processo de análise e concessão de crédito bancário.

O índice que mede a inadimplência do consumidor recuou 0,2% em novembro de 2012 em relação a outubro.

LG apresenta monitor de 55 polegadas

A LG Electronics do Brasil acaba de lançar o monitor profissional LED de 55 polegadas - 55WV70B. O produto é ideal para locais públicos de grande circulação de pessoas como aeroportos, shoppings e eventos e para o segmento de sinalização digital.

O 55WV70B oferece uma experiência visual diferenciada devido à espessura da borda. A junção das bordas possui apenas 5,3 milímetros, a menor do mercado, o que maximiza a experiência do espectador.

O produto possui, ainda, resolução Full HD e um baixíssimo consumo de energia; além de permitir o uso contínuo por 24 horas, sete dias por semana. Por meio do software de gerenciamento Supersign Elite-W, é possível editar e criar conteúdos e enviá-los por meio da rede (LAN) ao monitor.

A LG Electronics trouxe ao mercado um monitor profissional robusto que atende às diversas necessidades do segmento corporativo. Com a



Uma das vantagens apontadas pela fabricante é o baixo consumo de energia

borda mais fina do mercado, torna-se uma excelente solução para vídeo wall” enfatiza Thiago Correa, gerente de produto de Soluções Corporativas da LG Electronics do Brasil.

O painel LED com tecnologia IPS do monitor oferece imagens mais nítidas, sem inconsistências de cor em um amplo ângulo de visão. Além disso, o modelo suporta ligação em modo cascata, tanto em RGB

(analógica) quanto em DVI (digital), podendo interligar até 225 monitores.

LG Electronics, Inc.

A LG Electronics, Inc. é uma empresa inovadora e líder global em tecnologia para eletrônicos de consumo, telefonia móvel e eletrodomésticos, empregando mais de 93 mil pessoas em 120 operações em todo o mundo. Com vendas globais

de 54,3 trilhões de won coreanos (49 bilhões de dólares) em 2011, a LG é composta por quatro divisões de negócios – Home Entertainment, Mobile Communications, Home Appliance e Air Conditioning & Energy Solutions.

LG Electronics no Brasil

Operando no Brasil desde 1996, a LG Electronics comercializa no País um extenso line up de produtos, com mais de 400 itens, entre TVs de Tela Fina (LED LCD, LCD e Plasma), DVDs, Home Theaters, Mini Systems, Micro Systems, Monitores LCD LED e LCD para PCs, Notebooks, Celulares, Smartphones, Condicionadores de Ar, Adegas Residenciais, Micro-ondas, Forno 2 em 1 – Solardom, Refrigeradores, Lavadoras de Roupas e Lavadoras/Secadoras de Roupas. A companhia fabrica localmente a maioria dos produtos que comercializa no Brasil. Em 2011, a LG Electronics Brasil faturou US\$ 3,1 bilhões.

Medida Provisória 599

A MP 599, que trata das formas de compensar os Estados que perderem receitas por conta da unificação do ICMS interestadual, está no Congresso Nacional aguardando leitura. Ela procura por fim a Guerra Fiscal provocada pela concessão ilegal de incentivos fiscais, prática já julgada inconstitucional pelo STF, que é amplamente utilizada por vários Estados para atrair empresas industriais. Está comprovada que esta não é a melhor forma de promover o desenvolvimento, normalmente os Estados mais pobres abrem mão de grande parte da arrecadação para manter

investimentos privados, alguns dos quais ao longo do tempo não conseguem se viabilizar, mesmo com as benesses oferecidas. Ao promoverem verdadeiro leilão de isenções, os Estados perdem sua capacidade de investimento em áreas prioritárias para a população, além de causarem distorções e insegurança jurídica, pois como a prática não é legal, no final redonda em prejuízos para as próprias empresas beneficiadas. Por isso, o Governodispõe-se a aplicar R\$ 296 bilhões, por meio de dois fundos de apoio financeiro previstos na MP 599. O primeiro exclusivamente de compensação, totaliza R\$ 222

Antonio
Silva

E-MAIL:
FIEAM@
FIEAM.ORG.BR



bilhões até 2033 e serão repassados aos estados como transferências obrigatórias. O segundo, de desenvolvimento regional, totaliza R\$ 74 bilhões para apoiar projetos de desenvolvimento, ampliando os recursos destinados à Política de Desenvolvimento Regional. Em troca, o Governo propõe a redução gradual das alíquotas interestaduais do ICMS, num prazo que comportaria o planejamento de ações contra os possíveis impactos. Mas, alguns podem dizer: "Você fala isso porque para a Zona Franca de Manaus não haverá prejuízo, uma vez que a alíquota interestadual para os produtos

originários da Zona Franca de Manaus permanecerão os mesmos". Sim, mais há quanto tempo existe a ZFM? Sempre fizemos uso do elenco de incentivos instituídos por um plano estratégico de ocupação da Amazônia Ocidental, obedecendo às leis vigentes do país. Jamais transgredimos uma vírgula do que nos é permitido. Além do mais, existe um mecanismo, talvez desconhecido por muita gente, que é o Processo Produtivo Básico (PPB). Empregado pelo Governo para controlar e direcionar os investimentos que julga indicados para a ZFM. É justo excluir-nos, pois sofreremos

de graves problemas de infraestrutura e logística de transporte, dada a nossa situação geográfica e a distância que nos encontramos dos grandes centros fornecedores de matéria prima e consumidores dos nossos produtos. Nós somos favoráveis à unificação do ICMS interestadual, não por favorecer ao Modelo ZFM, mas porque significa um sistema mais racional e menos oneroso para o setor produtivo, avança no processo de desoneração tributária, elimina em parte as distorções que prejudicam o crescimento econômico e diminui os entraves que desfavorecem a competitividade das empresas nacionais.

Quantidade de dinheiro falso apreendido cresce 50% no AM

TEXTO Laís Motta
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

O volume de cédulas falsas apreendidas no Amazonas subiu mais de 50% em 2012, o quarto maior crescimento de todo o Brasil e a maioria é composta por notas de R\$ 100. O montante retirado de circulação pelo Banco Central (Bacen) saiu de 1.383 unidades falsas em 2011 para 2.082, em 2012. Para o vice-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-AM), Nelson Azevedo, o número de notas falsas em circulação é bem superior ao apreendido.

“Não tenho dúvida que esse número é maior, porque nesse tipo de contravenção sempre alguma coisa não é descoberta, muita gente deixa de denunciar por causa da burocracia, por não querer se envolver ou por achar que dá trabalho registrar e acaba deixando pra lá”, disse. Segundo ele, os órgãos competentes deveriam combater a causa e não o efeito. “É preciso descobrir de onde vem, quem faz”.

O Amazonas deu um salto nas apreensões de papéis falsificados em apenas quatro meses. Até agosto, o Bacen havia retirado de circulação 1.627 unidades. Até dezembro, o Estado viu o número crescer 27,96%. O resultado registrado fez o Amazonas avançar duas posições no ranking entre 2011 e 2012, deixando o Estado em 21º entre as demais unidades da Federação.

Os maiores prejuízos são dos pequenos comerciantes, na avaliação do presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio-AM), Aderson Frota. “O pequeno empresário, o taberneiro, o verdureiro esses são as maiores vítimas”, afirma. A falta de experiência e meios para aferir se a nota é falsa ou verdadeira é o principal motivo apontado. Frota lembra, ainda,



PREJUÍZOS
Fecomércio diz que pequeno comerciante amarga as perdas com a falsificação

O Amazonas deu um salto nas apreensões de papéis falsificados em apenas quatro meses do ano passado, segundo os dados do Banco Central

que os bancos dificilmente reparam o dinheiro falso.

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, ressalta que, apesar do volume no Amazonas ser pequeno, a situação prejudica o comércio. Assayag se disse preocupado ao exemplificar que o montante saiu de “um para cinco”.

As cédulas de R\$ 100 representaram a maior fatia de apreensões. O volume foi 162,17% maior que o retirado no mesmo período de 2011.

Mesmo considerados mais

seguros, os papéis de R\$ 50 da segunda família também acumularam alta de 443% no volume de apreensões.

O gerente do Centro de Serviços Operacionais e de Valores do Banco do Brasil em Manaus, Artíl Alves Neto, destaca que o crescimento da quantidade de cédulas decorre do próprio aumento de papéis em circulação, ao destacar a fiscalização. “Há determinação constante de coibir tal prática e fortalecer a credibilidade do dinheiro brasileiro”, disse, ao apontar os itens de segurança.

OS CUIDADOS

- ▶ **Ao suspeitar de uma cédula obtida em caixa eletrônico, é indispensável retirar um extrato.**
- ▶ **O cidadão deve se encaminhar ao gerente da agência. Se não obtiver solução, é preciso procurar uma delegacia.**
- ▶ **Fora de uma agência ou do expediente bancário, o cliente deve retirar um extrato e procurar uma delegacia.**
- ▶ **Nas notas da Primeira Família, (R\$ 100) verifique a marca-d'água. A imagem que pode ser observada no canto inferior esquerdo, sob luz natural, com as letras B e C. O registro coincidente é o desenho das Armas Nacionais.**
- ▶ **Nas cédulas da Segunda Família do real, verifique a marca-d'água, a faixa holográfica (nas notas de R\$ 50 e R\$ 100), o número que muda de cor (nas notas de R\$ 10 e R\$ 20) e o alto-relevo.**

APREENSÕES

Estados do Norte lideram expansão no Banco Central

Roraima e Amazonas ficaram entre os cinco primeiros colocados dentre os Estados com maior crescimento de apreensões de notas falsas. Roraima ocupou, com folga, a primeira posição, fechando 2012 com avanço de 671,73%. Mesmo com o avanço, o território roraimense só retirou 355 notas

falsas no ano, contra 46 em 2011. O segundo em termos de crescimento é Sergipe, com crescimento de 130,43% e 4.641 cédulas retiradas. Alagoas ficou na terceira colocação, saindo de 1.650 unidades para 2.796 um ano depois. O Amazonas vem na quarta posição com 50,54% de aumento nas apreensões.

Empresas de ferro e aço passam por 'pente-fino' da Sefaz

Em torno de dez empresas do setor de ferro e aço do Amazonas começaram, ontem, a ser submetidas ao Regime Especial de Fiscalização. Fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz/AM) e de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan) estão verificando o cumprimento das proposições para recebimento de incentivo fiscal. Caso sejam identificadas irregularidades, as empresas podem receber multas que variam de R\$ 500 a R\$ 20 mil, por infração, e até perder o benefício.

Segundo o secretário adjunto de Política Industrial da Seplan Appio Tolentino, um levantamento das informações do setor investigado foi realizado antes da fiscalização 'in loco'. "Vamos abrir o projeto e comparar, com a documentação da empresa, o que ele diz sobre empregos, investimentos, processos produtivos, insumos comprados em Manaus e em outras partes do País e benefícios sociais, como creche e transportes. O que não for cumprido, o Estado vai tomar as medidas cabíveis".

Empresas de ferro e aço passam por 'pente-fino' da Sefaz (continuação)

ICMS

Tolentino explicou que, durante o processo, as empresas podem perder o benefício fiscal. “Se avalia os incentivos que nós estamos dando, se a empresa está cumprindo o que prometeu quando apresentou o projeto para ter direito ao incentivo de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)”, explicou.

A retirada desse benefício é a punição máxima quando constatadas irregularidades. “Retira-se totalmente em casos extremos, se as multas forem se agravando, tudo é feito respeitando os processos legais e administrativos”. Além da perda da restituição do ICMS, o valor das multas em dinheiro é definido de acordo com o tipo de irregularidade e o total de infrações.

RÁPIDAS

Número de cheques não compensados cresce em 2012

Durante o ano de 2012, o percentual de cheques devolvidos sobre o total de cheques movimentados foi de 1,98%. O dado foi divulgado pela Boa Vista Serviços, administradora do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). No fechamento dos anos de 2011 e 2010, a proporção de cheques devolvidos foi de 1,91% e 1,73%, respectivamente. O resultado do ano passado é o mais alto desde 2009, quando a proporção foi de 2,10%. Só no mês de dezembro do ano passado, a proporção de devoluções foi de 2,01%.

FOCUS Analistas financeiros esperam queda do PIB e alta da inflação em 2013

Analistas e investidores do mercado financeiro reduzem mais uma vez a estimativa de crescimento da economia e elevam a projeção da inflação em 2013. De acordo com o boletim Focus, que indica as expectativas do mercado financeiro, a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas, caiu de 3,2% para 3,19%. Já a estimativa para a inflação foi elevada de 5,53% para 5,65%.



Afeam estima ampliar volume de empréstimos em 24% este ano

Agência de Fomento do Estado (Afeam) vai ampliar em 24% o volume de recursos para empréstimo em 2013. O orçamento previsto é de R\$ 123 milhões que serão disponibilizados para empreendimentos nos três setores da economia. Segundo o presidente do órgão, Pedro Falabela, o interior terá prioridade nas ações com a perspectiva de receber pelo menos 60% do total de recursos. Ano passado, a Afeam apresentou crescimento no número de operações de crédito. Foram 6.705 operações, alta de 1,7% sobre 2011.

Arrecadação federal em 2012 bate recorde de R\$ 115 bilhões

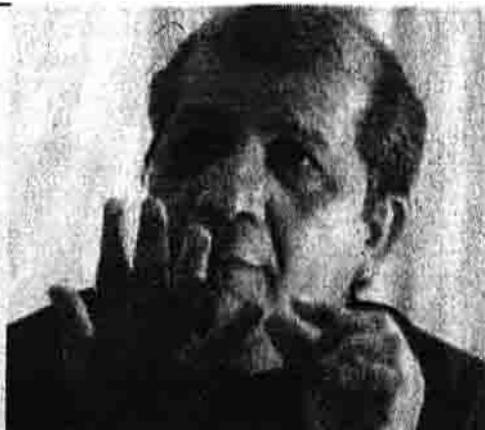
Em um período de baixo crescimento e arrecadação fraca, a Receita Federal apertou ainda mais a fiscalização nas maiores empresas em 2012 e conseguiu um recorde de autuações: R\$ 115,8 bilhões. As ações contra os chamados grandes contribuintes, que pagam cerca de 70% da arrecadação, responderam por 75% das autuações, somando R\$ 87,02 bilhões. O valor das multas representa o dinheiro que deveria ter sido pago pelos contribuintes, segundo avaliação da Receita, mas não foi recolhido por conta de erros ou sonegação.

CAPA

Suframa fortalece parcerias

Autarquia vai participar de eventos comerciais e tecnológicos

Pág.6



Suframa participa de 14 feiras internacionais

China, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Japão. Estes são alguns dos locais que a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) terá representantes em feiras comerciais e tecnológicas ao redor do mundo. Ao todo, são 19 eventos programados somente para este ano, sendo 14 em países da América Latina, Europa e Ásia.

Entre os eventos que a Suframa participará pela primeira vez estão o Sial China, em Shangai (nos dias 7 a 9 de março), Alimentec, na Colômbia (dias 21 e 22 de junho), Expo Fida, no Equador (julho), Product Expo Asia/China, em Hong Kong (29 a 31 de agosto) e Equipotel Food and Drinks, em São Paulo (16 a 19 de setembro). O primeiro evento que contou com a participação de integrantes da Suframa neste ano foi uma feira de eletroeletrônicos e produtos de alta tecnologia do mundo realizada na última semana em Las Vegas, nos Estados Unidos.



Orçamento dentro dos padrões

O orçamento da autarquia destinado à promoção comercial para este ano é de R\$ 593 mil. Para o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, a participação nas feiras deve estreitar relações comerciais já iniciadas na sede da autarquia. "Recebemos durante 2012 uma série de empresários em missões internacionais buscando conhecer o modelo ZFM e as alternativas de

parcerias com o PIM. Este é o momento de dar continuidade a essa aproximação, levando nossos empresários aos países para que também avaliem as oportunidades e fechem negócios de interesse para ambas as partes", afirmou.

Segundo a Suframa, empresas situadas na região de abrangência do órgão (Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia

e as Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana, no Amapá) podem solicitar desses eventos e ainda contar com o apoio técnico da autarquia. Os custos de passagem, hospedagem, envio de mercadoria, entre outros, são de responsabilidade da empresa. Para mais informações, o contato da Coordenação Geral de Promoção Comercial é (92) 3321-7008/7254/7259.

Suframa participa de 14 feiras internacionais (continuação)



Convênio milionário com IEL

Com valor estimado em R\$ 5,75 milhões, o convênio assinado entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) pretende aprimorar ações de desenvolvimento na região e incentivar a formação de capital intelectual. Os Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, além dos municípios de Macapá e Santana, ambos no Amapá, serão os principais beneficiados com a parceria.

Entre os objetivos do convênio estão o desenvolvimento de um modelo de gestão e de inovação na região tendo como base a interação Universidade-Empresa, através dos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Tabatinga (distante 1.106km de Manaus) será o local de instalação do projeto-piloto e, onde futuramente, a Suframa pretende que seja um modelo de governança para as demais APLs.

Parceria para aprimoramento

A implantação do Núcleo de Gestão Estratégica e Inovação Tecnológica da SUFRAMA (NGEI/SUFRAMA) e a estruturação de núcleos de inovação no âmbito das instituições de ensino e pesquisa da Amazônia Ocidental também fazem parte do convênio. Outro elemento definido na parceria no aprimoramento das ações de capacitação de recursos humanos na região, uma vez que o convênio prevê a realização de cursos de especialização em Gestão da Inovação, Empreendedorismo Inovador e Gestão de Negócios, Gestão Estratégica com Foco em Inovação e Governança em APLs.



Segundo o superintendente da SUFRAMA, Thomaz Nogueira, "essa é uma ação de extrema importância que a autarquia estará executando em conjunto com o IEL e

demais parceiros, em busca do desenvolvimento regional sustentável e de uma economia mais solidária na Amazônia, sobretudo a partir do viés da inovação tecnológica".